II CONGRESSO AMAZÔNICO DE MEIO AMBIENTE & ENERGIAS RENOVÁVEIS
Engenharia, Meio Ambiente e Desenvolvimento Energético
12 A 16 DE SETEMBRO DE 2016
LOCAL: UFRA CAMPUS BELÉM ISBN: 978-85-5722-005-8 www.camaer.com.br
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

ARTIGO COM APRESENTAÇÃO BANNER - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

EFETIVIDADE DOS CONSELHOS GESTORES DE RESEX MARINHAS: UM ESTUDO DE CASO

ALVARO JOSÉ REIS RAMOS, JESSYCA FERNANDA DOS SANTOS DUARTE

Partindo do contexto geral das unidades de conservação, mais precisamente as Reservas Extrativistas Marinhas (RESEX), a presente pesquisa objetivou efetuar análises relativas à efetividade dos conselhos gestores de Resex-Mar, procedendo a um estudo de caso específico na Unidade de Conservação de Maracanã, tendo em foco o estudo do conselho deliberativo que coordena a UC. Para a execução do trabalho foram examinados dados secundários de acesso público, além de entrevistas com membros do conselho gestor da reserva, entidades e pesquisadores ligados à gerência de Maracanã. De modo geral, um diagnóstico constatado nas entrevistas diz respeito à falta de interação e elos entre membros da comunidade e o conselho gestor, a falta de informação por parte dos coordenadores de polos diante de problemáticas das comunidades que ás compõe, além da carência de elucidação dos membros participantes da comunidade e participação mais efetiva destes grupos na interação e manifestação de suas denúncias de maneira formal junto ao conselho gestor da Resex.

Palavras-chave: Gestão, Unidade de Conservação, eficiência.

INTRODUÇÃO

A criação das reservas extrativista surgiu no final da década de 1980, em virtude dos conflitos sobre legitimidade e regularização fundiária na Amazônia em relação às terras historicamente habitadas por populações tradicionais. O movimento social dos seringueiros denunciou muitas práticas predadoras do ambiente natural, como o desmatamento e a especulação fundiária, e de injustiças sociais (FUNBIO, 2016).

A partir da década de 90 após pressões internacionais e de movimentos (‘povos da floresta’), foram iniciados estudos sobre a categoria na Amazônia, sendo criado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA (portaria nº. 22/92) o Centro Nacional de Desenvolvimento Sustentado das Populações Tradicionais –

 ISBN: 978-85-5722-005-8

CNPT, cuja missão é: "executar políticas de uso sustentável dos recursos naturais, tendo as reservas extrativistas como referência e, por princípio, a gestão comunitária". (IBAMA, 2001).

A partir do Decreto Nº. 6.100, de 27 de abril de 2007, Medida Provisória Nº. 366 de 26 de abril de 2007 (revogado pela lei N.7.515, de 08 de julho de 2011), foi criado o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – Instituto Chico Mendes, passando assim à responsabilidade deste as questões relacionadas às Unidades de Conservação. Destinadas a serem áreas de exploração sustentável e conservação dos recursos naturais por população extrativista (PLANALTO, 2011).

A Reserva Extrativista – RESEX é uma categoria de unidade de conservação de uso sustentável, estabelecida pela Lei 9.985/2000 (Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC). As RESEX são utilizadas por populações extrativistas tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte, e tem como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade (MMA, 2012).

Como subcategoria das reservas extrativistas, as Reservas Extrativistas Marinhas (REM) estão abrangidas pela definição do artigo 18 do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (lei n. 9985 de 18/06/2000) (PLANALTO, 2000).

OBJETIVOS

- Avaliar a efetividade do conselho gestor na RESEX marinha de Maracanã
- Observar o papel dos membros componentes do conselho, bem como suas propostas e decisões nas reuniões ordinárias e extraordinárias.
- Pontuar causas e efeitos de possíveis problemas que possam ser encontrados na gestão participativa dentro da unidade de conservação
- Analisar e discorrer sobre possíveis soluções acerca de problemas conjunturais que possam vir a ser encontrados na Unidade de conservação.

METODOLOGIA

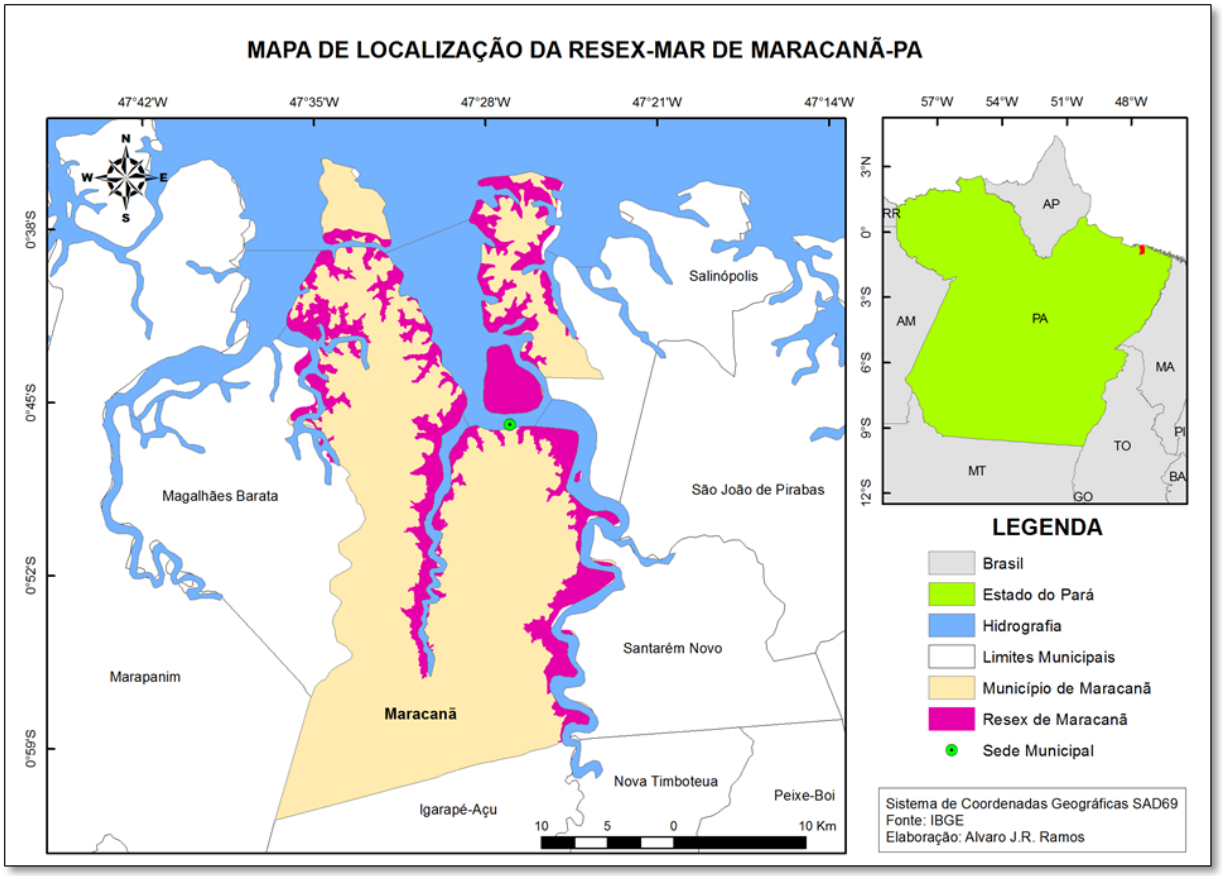
ISBN: 978-85-5722-005-8

Área de Estudo

A Resex Marinha de Maracanã está localizada no nordeste do estado do Pará (figura 01), sendo criada no ano de 2002 e possuindo uma área total igual a 30.019 hectares. A área é utilizada por populações tradicionais que se detêm ao extrativismo para subsistência, sendo a agricultura e a criação de animais de pequeno porte considerada atividades complementares.

Na região se destaca uma vegetação típica do ecossistema de manguezal onde se destaca os gêneros Rhizophora, Avicenia e Laguncularia. Seu relevo é caracterizado pela formação de planícies e recoberto por áreas de capoeira. Quanto ao tipo de solo são classificados como latossolos amarelo de textura média e concrecionários laterístico além de solos do tipo hidromórficos presentes nas regiões litorâneas.

Figura 01. Localização da Resex marinha de Maracanã.



Fonte: IBGE/Elaboração: Alvaro J.R. Ramos.

Coleta de Dados

 ISBN: 978-85-5722-005-8

O presente trabalho analisou Atas de assembleias ocorridas na Resex Marinha de Maracanã referentes a reuniões ordinárias, extraordinárias além de renovações de conselho até o período de 2013. Tendo em foco principalmente abordagens referentes a participação dos conselhos gestores da reserva, além do papel que compete aos membros que compõem o mesmo. Todo este levantamento foi obtido através da investigação de dados secundários objetivando estabelecimento do método qualitativo de análise. As referências para estudo destes dados foram obtidas por meio do site do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Além das observações realizadas nos documentos de registro formal, foram realizadas entrevistas com membros que compõem o conselho deliberativo da Resex de Maracanã, pesquisadores cuja linha de estudo abordam a busca de conhecimentos ligados á unidade, posteriormente entrevistam com o chefe e analista ambiental da referida Unidade de conservação, Rodrigo Leal Moraes. O objetivo da obtenção destes dados foi realizar o levantamento técnico e verificar o papel e a importância que cada componente do conselho gestor apresenta dentro da conjuntura administrativa na Resex.

RESULTADOS

Atribuições dos Conselhos Gestores

O sistema de unidades de conservação no Brasil é basicamente dividido em dois grupos, são estes as áreas de uso sustentável e áreas de proteção integral. Estes grupos são formados por distintos elementos de UC, cada um apresenta características e finalidades próprias.

Com relação á aspectos pertinentes aos conselhos de UCs, podemos defini-los como fóruns de consenso ou negociação e coordenação da unidade, levando em consideração seus referidos territórios de influência, abordando assuntos relativos a temas de cunho social, econômico, ambiental, culturais etc. São fundamentados e ligados diretamente a conformação de gestão das UCs, respaldadas na lei do Sistema Nacional das Unidades de Conservação (SNUC) a qual sistematiza que estas unidades sejam dirigidas em consonância com seus conselhos gestores, o que propicia maior contato e relação entre seus integrantes, assim como maior interação entre os membros da coletividade.

Quanto ás competências desempenhadas pelo conselho deliberativo das Resex, podemos asseverar que faz parte das suas atribuições o poder de decisão sobre assuntos pertinentes a forma de funcionamento do conselho, definida em seu regimento; pronunciar sobre planos de ação propostos internamente na Resex; emitir propostas referentes a assuntos tratados em assembléias ou quaisquer questões que possam surgir; tomada de decisão, após

 ISBN: 978-85-5722-005-8

pensar, analisar ou refletir sobre determinado assunto atinente á Resex e posterior emissão de resoluções as quais objetivam a resolução das questões propostas em assembleia.

De modo geral é de responsabilidade do conselho encaminhar suas propostas ou problemáticas, estabelecidas em assembléias gerais do conselho, ao ICMBio para este executar ou analisar qual seria a melhor maneira de solucionar as propostas estabelecidas. Atuando de forma á efetivar a moção como cabível, dividindo assim as obrigações e competências com os membros do conselho e instituições envolvidas; justificar possíveis problemas na implantação das recomendações e proferir propostas não ligadas diretamente á autoridade do ICMBio, passando a buscar apoios ou trabalhar em parcerias com entidades relacionadas a problemática analisada. Além das atribuições jurídicas desempenhadas pelos conselheiros, cabe a estes desempenhar um papel de interação social buscando a interpretação e entendimento dos impasses elucidados em reuniões do conselho na Resex; ser atuante nas diretrizes internas da UC relacionadas á conservação da sua biodiversidade; identificar possíveis conjuntos de qualidades em potencial presentes na unidade e trabalhar em ações e iniciativas que possam vir a fortalecer a mesma; trabalhar na comunicação entre setores envolvidos com a UC e suas possíveis interações; estabelecer a relação da unidade com o contexto local presente; definir métodos de gestão participativa que integre de modo eficaz os interesses da comunidade científica, jurídica e a comunidade local.

Os critérios para a obtenção de êxito nos parâmetros ligados a gestão de Resex podem ser evidenciadas na instrução normativa do ICMBIO nº 09/2014 a qual estabelece o reconhecimento e a busca pela conservação da biodiversidade local de determinada área, englobando sua legitimidade e a necessidade de sua proteção, além da recognição e relevância evidente no território, não obstante o reconhecimento das peculiaridades socioculturais próprios das comunidades residentes. Todas estas diretrizes agindo mutuamente em conformidade com o poder representativo dos gestores de Resex devidamente instruídos e detentores da importância que possuem nas funções por eles desempenhadas, são a base para o funcionamento adequado do conselho.

Quanto ao assunto relacionado aos setores envolvidos na dinâmica setorial pertinente a Resex, pode-se dizer que os interessados normalmente são atores envolvidos no uso ou norteamento do território, seja ele para extrativismo, agricultura etc. Para realizar o levantamento e caracterização destes atores se faz necessária realização de investigações da matriz setorial componente da região, usualmente este levantamento é realizado por grupos de trabalho, atuando por meio do acompanhamento e supervisão de grupos envolvidos evidenciando sua composição primordial.

Histórico de Criação da Resex Marinha de Maracanã

 ISBN: 978-85-5722-005-8

A Reserva extrativista marinha de Maracanã foi criada pelo Decreto s/nº, de 13 de dezembro de 2002 com o objetivo de assegurar o uso sustentável e a conservação dos recursos naturais renováveis, protegendo os meios de vida e a cultura da população extrativista local. Foi fundamentada por meio de abaixo assinado de 31 comunidades pesqueiras da região tendo um total de 290 assinaturas reivindicando abertura de processo para a criação e implantação da UC. Alegando temor diante da conservação dos recursos naturais presentes na região, pescadores artesanais e tiradores de caranguejo do município iniciaram abertura de processo junto ao Centro Nacional de Desenvolvimento Sustentável das Populações Tradicionais (CNPT/IBAMA) objetivando a criação da Reserva Extrativista Marinha. No processo houve demonstração de apoio, declarado por meio de memorando, da Prefeitura Municipal de Maracanã, Colônia de Pescadores e Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município.

Os trabalhos técnicos tiveram início em agosto de 1999 e resultaram na criação do laudo biológico referente ás áreas de manguezal no município, o qual foi elaborado por Kátia Cristina de Araújo Silva (CEPNOR/IBAMA) e Waldemar Londres vergara Filho (PNUD/CNTP/IBAMA) e o estudo socioeconômico elaborado por Otávio de Albuquerque Andrade Lima (Sociólogo-CNTP/IBAMA), Rosete de Silva Oliveira (Antropóloga-Ufpa/Bragança) e Cláudia Cristina Mendes de Almeida (Economista). O estudo teve auxílio de equipes de apoio em pesquisa e ainda apoio logístico por parte da Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca do Município de Maracanã, Colônia de pesquisadores Z-07 e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município.

Conselho Gestor da Resex Marinha de Maracanã

O conselho gestor da Reserva Extrativista Marinha de Maracanã é composta por 27 cadeiras, sendo estas ocupadas por conselheiros oficialmente empossados de seus cargos, os quais são detentores do direito de voto e interagem com seus respectivos suplentes, vale ressaltar que, conselheiro e suplente detêm direito de apenas 01 voto em caso se reuniões ou assembléias, deste modo o voto de um suplente é contabilizado apenas se o detentor titular da cadeira estiver ausente.

As entidades que compõem o conselho na UC de Maracanã são o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) no qual faz parte o chefe da Resex (Rodrigo Leal Moraes), EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), SEPAq (Secretaria Estadual de Pesca e Aquicultura), SIPAM (Sistema de Proteção da Amazônia), CNS (Conselho Nacional das Populações Extrativistas), AUREMAR (Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Marinha de Maracanã), STR (Sindicato dos Trabalhadores Rurais), Igreja Católica, Igreja Evangélica, AUREM/C-MG (Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Marinha Chocoaré-Mato Grosso), MOPEPA (Associação do

 ISBN: 978-85-5722-005-8

Movimento dos Pescadores do Pará), SEMAS (Secretaria do Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade), Colônia de Pescadores Z-7, Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, UFRA (Universidade Federal Rural da Amazônia), UFPA (Universidade Federal do Pará), MPEG (Museu Paraense Emílio Goeldi), e ainda 09 polos componentes da Resex, sendo eles o Polo 40 da Mocooca, Polo São Roberto, Polo Aricuru, Polo Tatuatua, Polo Penha, Polo Mota, Polo São Cristovão, Polo Amaraty, Polo Cidade. É importante destacar que cada polo presidido por seu representante é integrado por 03 comunidades, ou seja, de modo geral estes 09 polos representam as mais de 27 comunidades que compõem a Resex de Maracanã.

O regimento interno do conselho deliberativo de Maracanã estabelece direito de voz (não garante direito de voto) a grupos nos quais os temas tratados em reuniões sejam pertinentes ou estejam intimamente ligados a determinado seguimento, sejam eles comerciantes, madeireiros, produtores, instituições, etc. Garantindo deste modo a interação entre os atores envolvidos no processo democrático estabelecido, e os conselheiros que realizam a gestão da Resex. Cabe ao conselho analisar e se responsabilizar pela tomada de decisões relativas aos assuntos tratados em determinada reunião do conselho, sejam elas de cunho ordinário, extraordinário ou mesmo quaisquer outras que tenham por finalidade o consenso geral dos integrantes.

Atas das Reuniões

De modo geral, as atas são documentos que tem por objetivo realizar o registro resumido de acontecimentos ocorridos em determinada reunião ou assembléias, normalmente são transcritas no momento em que ocorre a reunião, e nelas estão contidas quaisquer tipos de parecer ou deliberações estabelecidas.

Normalmente estes documentos são transcritos em situações onde ocorrem reuniões ordinárias (reuniões realizadas esporadicamente e que obedecem a um calendário – o ICMBio é submetido a realizar este tipo de reunião pelo menos 03 vezes ao ano em Maracanã) ou reuniões extraordinárias (realizadas sempre que ocorrer situações as quais necessitem de intervenção do conselho, ou mesmo se houver pedido formal por parte dos componentes do conselho ou da comunidade).

Quanto aos assuntos pertinentes no estudo das atas de reuniões em Maracanã, foi possível observar que o conteúdo das mesmas nem sempre são disponibilizadas ao público, tendo estas que passar por um processo de reunião que envolva como tema a sua liberação, para deste modo o público em geral ter acesso ao seu conteúdo. Nos conteúdos disponíveis onde houve analise, foi possível observar que a maioria dos assuntos postos em pauta apresentavam como base assuntos pertinentes á renovação do conselho nas reuniões ordinárias, além da criação de grupos de trabalho, estudos e acompanhamento dos

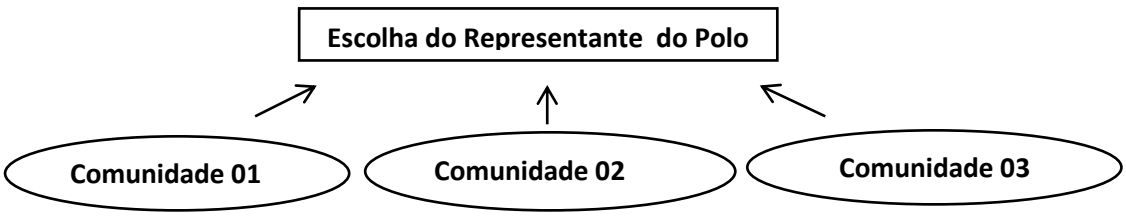
 ISBN: 978-85-5722-005-8

beneficiários da Resex, e o andamento de programas como PNRA e PRONAF dentro da reserva. Já no âmbito de reuniões extraordinárias ficou evidenciado que o foco, em sua maioria, é a solução de conflitos internos de interesse dos grupos componentes da unidade, processo de fechamento das atas anteriormente transcritas, reformulação do plano de uso de recursos, reestruturação do regimento interno, regulações fundiárias, cadastramento de usuários na RESEX além da divulgação de projetos sustentáveis que possam garantir a conservação socioambiental da comunidade.

Problemas e Dificuldades Encontrados na Gestão

Através das entrevistas e análises realizadas nos dados obtidos é perceptível a existência de obstáculos que resultam em dificuldades no âmbito administrativo da Resex de Maracanã. O principal questionamento a se fazer seria relativo ao processo de formação do conselho, normalmente é formado por grupos de pessoas selecionadas através de processo eleitoral realizado dentro da própria unidade. O principal problema encontrado diz respeito á estrutura de composição e funcionamento do conselho gestor de Maracanã, no qual os 09 polos que dispõem de 09 cadeiras dentro do conselho, representam 27 comunidades, cada polo é composto por 03 comunidades (figura 04), porém o que foi evidenciado nas entrevistas e questionamentos relativos á eficiência dos gestores é a falta de conhecimento que um gestor de determinado polo dispõe sobre assunto relacionados á situação na qual determinada comunidade componente de seu polo se encontra.

Figura 04. Processo de composição de um representante de polo em Maracanã.



Fonte: Elaborado pelo autor

De modo geral, a falta de informações e indagações por parte dos representantes de polo acabam se tornando entraves no processo de manifestação das possíveis problemáticas que estejam sucedendo em determinada comunidade. A falta de conhecimento e entendimento dos aspectos gerais de cada comunidade se efetuou de forma inegável nas entrevistas como

 ISBN: 978-85-5722-005-8

uma das razões pelas quais nem todos os conflitos ou questões são devidamente explanadas ou tratadas de forma igualitária entre todas as comunidades constituintes da unidade de conservação.

Em um primeiro momento se buscou a resolução dos problemas ligados a esta esfera, a forma encontrada para que tal adversidade fosse minimamente amenizada veio através da conscientização e melhor capacitação dos gestores de polos e ademais, habilitando os representantes por meio de cursos, guias de ajuda para conselheiros e gestores etc. Tais ações de instrução resultaram em efeitos positivos no processo de gestão, porém não resultou na supressão completa no obstáculo.

Outro problema evidenciado de forma ostensiva na gestão de Maracanã é a falta de manifestação da própria comunidade diante das problemáticas encontradas dentro de seu território. Para tanto, não existe demanda ou questionamentos a serem encaminhados de maneira formal aos membros do conselho gestor da Resex. Deste modo os representantes do ICMBio e demais entidades e polos acabam realizando apenas as reuniões e assembléias que são impostas pela legislação (as reuniões devem ocorrer no mínimo 03 vezes ao ano), ou mesmo, como ocorre corriqueiramente, partindo das entidades gestoras a convocação das reuniões para consensos e conversas referentes á administração e solução de possíveis contrariedades encontradas na unidade. É incontestável que existe uma dificuldade ou mesmo falta de conhecimento por parte dos próprios membros que compõem a comunidade, sobre o papel desempenhado pelo conselho gestor. Indagados sobre o assunto, os entrevistados manifestaram suas posições diante do assunto, alegando muitas vezes que problemas ocorridos em dada comunidade muitas vezes são resolvidos em particular, através de conversas e confabulações expostas de forma intrínseca á comunidade, ou seja, de forma independente entre pescadores, agricultores ou o representante de polo da comunidade, sem a exposição de ideias ou manifestação legal das dificuldades encontradas diretamente ao conselho gestor da UC. Transmitindo a sensação de que cada comunidade trabalha ou interage de forma autônoma.

CONCLUSÕES

Conforme as análises elucidadas no trabalho é possível observar a falta de conformidade e interação mais direta entre membros da comunidade de Maracanã e o conselho gestor da UC, uma das medidas que poderiam ser tomadas para o melhoramento desta relação seria o fato de haver uma maior conscientização dos membros que compõem a comunidade, propiciando uma melhor compreensão por parte dos grupos tradicionais que constituem a unidade, estimulando estes grupos a interagir e buscar compartilhar suas ideias e questionamentos, não só dentro da comunidade, ademais no conselho gestor. Partindo deste

 ISBN: 978-85-5722-005-8

pressuposto se fazem necessárias também explicações de informações relacionadas ás atribuições do conselho gestor, o papel desempenhado pelo mesmo e a importância do trabalho exercido por parte dos conselheiros, havendo assim um melhoramento do entendimento de seus compromissos e a necessidade do diálogo como base para a fundamentação e solução de problemas dentro da Resex.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises desempenhadas diante da pesquisa traçada, foi possível observar consonância entre os objetivos desejados e os resultados obtidos, observando carência no que permeia a participação geral das populações tradicionais componentes da Resex e seu corpo gestor, deste modo se fazem necessários diálogos e melhores esclarecimentos por parte das entidades gestoras, que permitam o entendimento do papel o qual cada integrante da Unidade de conservação desempenha em sua conjuntura.

REFERENCIAS

Conselho deliberativo da Resex Marinha de Maracanã. Disponível em < http://resexmaracana. blogspot.com.br/p/atas.html>. Acesso em 02 de Abril de 2016.

FUNBIO, Fundo Brasileiro para Biodiversidade. Almanaque da Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns. Disponível em <http://www.funbio.org.br/almanaque-da-reserva-extrativista-tapajos-arapiuns/>. Acesso em 30 de Março de 2016.

ABIRACHED, C. *et al*. Guia para Gestores e Conselheiros- ICMBIO. **Conselhos gestores de Unidades de Conservação Federais**. 2º edição. Brasília-DF. GIZ. Vol.1, 2015.

IBAMA. Documento para discussão pública: reservas extrativistas, termos de referência, plano de manejo de uso múltiplo. Brasília, 2001.

MMA-Ministério do Meio Ambiente. Disponível em <http://www.mma.gov.br /consulta-resex>. Acesso em 02 de Abril de 2016.

ISBN: 978-85-5722-005-8

Palácio do Planalto Presidência da Republica.<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9985.htm>. Acesso em 30 de Março de 2016.

Palácio do Planalto Presidência da Republica.<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6100.htmPL>. Acesso em 30 de Março de 2016.

Processo de Criação da Reserva Extrativista Marinha de Maracanã. Memorando IBAMA/CNPT/PA. Disponível em <http://resexmaracana. blogspot.com.br/p/atas.html>. Acesso em 02 de Abril de 2016.

WWF-Brasil. **Reflexões Sobre Conselhos Gestores de Unidades de Conservação na Amazônia**-WWF. 1º Edição. Brasília-DF. Supernova Design. Vol. 1, 2013.